

ANEXO IV

MODELO DE PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

DADOS DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA: EMEB Walsin Nunes Garcia

Município: Caçador/SC

Endereço: Rua José Cezário Guzzi, 909

Bairro: Figueroa

CEP: 89503-235

Telefone: (49) 2040-5955

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Etapas atendidas: Educação Infantil (Pré 4 anos e Pré 5 anos) com extensão em Taquara verde.

Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Nome completo: Rafaela Andréia Lopes

Formação acadêmica: Licenciatura em Pedagogia

Especializações: Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica – 420h

Tecnologias para Educação Profissional – 520h

Gestão Escolar, Supervisão e Orientação Pedagógica – 360h

Função atual: Professora Fundamental I - Anos Iniciais.

2 APRESENTAÇÃO

Entendemos que a função social da escola é garantir o direito à educação de qualidade, promovendo a formação integral dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos críticos, éticos, participativos e comprometidos com a transformação da sociedade. A escola deve ser um espaço de aprendizagem,

acolhimento, respeito, inclusão e construção de valores, onde cada estudante tenha oportunidades de desenvolver plenamente suas potencialidades.

Defendemos uma educação pública, inclusiva, democrática e humanizada, que reconheça as diferenças, valorize as individualidades e promova a equidade. Acreditamos em uma educação que vai além da transmissão de conteúdos, estimulando o pensamento crítico, a autonomia, a responsabilidade e a participação ativa dos estudantes em seu processo de aprendizagem e na vida em comunidade.

Nosso compromisso é garantir o acesso, a permanência e, principalmente, a aprendizagem significativa de todos os estudantes. Comprometemo-nos a oferecer um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, que favoreça o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural, respeitando os diferentes tempos e formas de aprender.

Este plano reafirma o compromisso com a EMEB Walsin Nunes Garcia e a aprendizagem de todos os estudantes. Sua elaboração está vinculada aos princípios, metas e diretrizes estabelecidos no Plano Municipal de Educação (PME), no Projeto Político-Pedagógico (PPP), no Currículo Municipal e nos demais documentos orientadores da rede de ensino, garantindo coerência entre as políticas educacionais do município e as práticas desenvolvidas na unidade escolar.

Como gestora, defendo uma atuação pautada na presença, na escuta e na humanidade. Acredito que a gestão escolar se fortalece quando está próxima das pessoas, acompanhando os processos, valorizando os profissionais, dialogando com as famílias e construindo coletivamente soluções para os desafios do cotidiano escolar.

3 PRINCÍPIOS NORTEADORES

A gestão da EMEB Walsin Nunes Garcia será orientada pelos princípios da gestão democrática, humanizada, participativa e comprometida com a construção de uma escola acolhedora, inclusiva e de qualidade. Nesse sentido, busca-se garantir uma presença constante da gestão no cotidiano escolar, pautada pela transparência, pelo diálogo, pela escuta sensível e pelo respeito às diferentes necessidades e realidades que compõem a comunidade escolar.

A atuação da gestão terá como princípio fundamental o compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, reconhecendo cada

criança como sujeito de direitos e protagonista de seu processo de aprendizagem. Para isso, serão valorizadas práticas que estimulem a participação ativa, a autonomia, a criatividade, a colaboração e a corresponsabilidade dos estudantes na vida escolar.

A gestão também incentivará a participação dos profissionais nas decisões e na construção coletiva das ações da escola, fortalecendo o sentimento de pertencimento, a cooperação e o compromisso com os objetivos institucionais. Da mesma forma, buscará ampliar a aproximação com as famílias e a comunidade, reconhecendo sua importância na construção de uma educação mais participativa e significativa.

Todos esses princípios estarão articulados ao compromisso com a equidade, a inclusão e o respeito à diversidade, assegurando que todos os estudantes sejam acolhidos, valorizados e tenham suas singularidades respeitadas. Assim, a gestão pretende consolidar uma cultura escolar baseada no respeito mútuo, na participação, na colaboração, na responsabilidade coletiva e na garantia do direito de todos à aprendizagem e ao desenvolvimento integral.

4 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal de Educação Básica Walsin Nunes Garcia está localizada na Rua José Cezário Guzzi, nº 909, Bairro Figueroa, no município de Caçador/SC, atendendo estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, além de contar com uma extensão da Educação Infantil no Distrito de Taquara Verde. A escola foi criada a partir da mobilização da comunidade do Bairro Figueroa, que, no início dos anos 2000, reivindicava um espaço escolar próximo às residências das crianças, devido às dificuldades de deslocamento e aos riscos relacionados à travessia da rodovia que separava os bairros. Após levantamento realizado na comunidade, que identificou aproximadamente 120 crianças em idade escolar, a Prefeitura Municipal viabilizou a construção da unidade em terreno que passou por obras de aterro e drenagem.

A escola foi inaugurada em 25 de fevereiro de 2003 e homologada em 08 de maio do mesmo ano, por meio do Decreto nº 2.755. Recebeu o nome de Walsin Nunes Garcia em homenagem ao professor, proprietário de livraria e incentivador da leitura, reconhecido por sua contribuição para o desenvolvimento da educação no

município de Caçador. Sua trajetória permanece como referência para a identidade da instituição, especialmente pelo incentivo à educação, à leitura e à formação das novas gerações.

Ao longo de sua trajetória, a EMEB Walsin Nunes Garcia também se destacou por iniciativas voltadas à inovação educacional, como a participação, em 2010, do Programa Saber Digital, sendo pioneira no município na disponibilização de computadores individuais aos estudantes.

Inserida em uma comunidade formada predominantemente por famílias residentes no Bairro Figueroa e também por estudantes oriundos de localidades do interior do município, a escola possui uma história marcada pela participação e pela mobilização comunitária. Atualmente, sua atuação está voltada à construção de uma educação inclusiva, acolhedora, democrática e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo a parceria entre escola, família e comunidade.

Com área total de 3.857,81 m² e 723 m² de área construída, a unidade escolar constitui-se como importante espaço de convivência, aprendizagem e participação social, mantendo em sua identidade os princípios de respeito, solidariedade, companheirismo, valorização da família e compromisso com uma educação de qualidade.

5 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A EMEB Walsin Nunes Garcia é reconhecida por seu compromisso com uma educação humanizada, inclusiva e de qualidade. A escola atua no desenvolvimento intelectual, social e afetivo dos estudantes, compreendendo que a formação cidadã ultrapassa os limites do currículo e envolve a construção de valores, o fortalecimento da identidade e a participação ativa na comunidade.

A unidade escolar funciona nos turnos matutino e vespertino, atendendo estudantes da Educação Infantil, incluindo a extensão de Taquara Verde, e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, totalizando nove turmas e 159 estudantes matriculados. Mantém comunicação com a Secretaria Municipal de Educação e apresenta organização dos processos administrativos e pedagógicos voltados ao atendimento da comunidade escolar.

Os estudantes da EMEB Walsin Nunes Garcia são, em sua maioria, participativos, educados e envolvidos nas atividades escolares, apresentando comportamento adequado à faixa etária. As dificuldades de aprendizagem identificadas são acompanhadas por meio de intervenções pedagógicas específicas e estratégias de apoio. No âmbito da educação inclusiva, a escola realiza acompanhamento de 39 estudantes relacionados ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), ao Núcleo de Orientação e Apoio (NOA) e/ou que apresentam necessidades educacionais específicas e laudos, demandando ações articuladas entre gestão, equipe pedagógica, professores, profissionais de apoio e famílias.

Na extensão de Taquara Verde, observa-se uma frequência inferior à registrada na sede. No período de 1º a 23 de julho de 2026, a extensão apresentou 16,46% a mais de faltas em comparação à sede da escola. Esse dado evidencia a necessidade de acompanhamento sistemático da frequência e de desenvolvimento de estratégias que fortaleçam a aproximação entre escola e famílias, contribuindo para a permanência, a participação e o sucesso escolar dos estudantes.

Em relação aos indicadores de fluxo escolar, a escola não registrou reprovação no ano letivo de 2025. Embora a ausência de reprovação seja um indicador positivo de fluxo, este dado, isoladamente, não permite avaliar a qualidade das aprendizagens, sendo necessário articulá-lo ao acompanhamento contínuo do desempenho dos estudantes e aos resultados das avaliações internas e externas. Quanto à distorção idade-série, a unidade escolar possui dois estudantes nessa condição, evidenciando um cenário de baixa ocorrência desse indicador e a importância da continuidade das ações de acompanhamento da trajetória escolar.

Nas avaliações externas, a escola apresentou nota 6,03 no SAEB de 2021 e 6,05 no SAEB de 2023, demonstrando estabilidade com pequena evolução entre as duas edições. Os resultados da edição de 2025 ainda não foram oficialmente divulgados e, portanto, não serão utilizados neste diagnóstico como evidência de melhoria ou superação dos resultados anteriores. A gestão reconhece a importância do acompanhamento desses indicadores e da utilização dos resultados disponíveis para orientar o planejamento pedagógico, identificar necessidades de aprendizagem e promover intervenções que contribuam para a melhoria contínua do ensino.

A infraestrutura da escola atende parte significativa das necessidades da comunidade escolar, dispondo de quatro salas de aula informatizadas, laboratório de informática, biblioteca compartilhada com a sala do NOA, quadra coberta, refeitório,

sala dos professores, secretaria, sala compartilhada entre direção e equipe pedagógica, sala de AEE, depósitos, lavanderia e banheiros adaptados. Entretanto, permanecem demandas relacionadas à drenagem, cobertura, telhado, pintura, acessibilidade e adequação externas, que necessitam ser acompanhadas e priorizadas ao longo do período de gestão.

No campo da inclusão, a sala destinada ao Atendimento Educacional Especializado necessita de ampliação e de localização mais estratégica, proporcionando melhores condições para o atendimento aos estudantes. A escola dispõe de biblioteca, porém não conta com profissional específico responsável pelo espaço, o que limita a realização de ações permanentes de incentivo à leitura. Como alternativa, foram implantados cantinhos da leitura nas quatro salas de aula, ampliando o acesso aos livros e fortalecendo a cultura leitora.

Outro aspecto identificado refere-se à necessidade de implantação de uma sala exclusiva para a gestão escolar. Atualmente, direção e equipe pedagógica compartilham o mesmo ambiente, tornando o espaço insuficiente para atendimentos, reuniões, atividades administrativas e situações que exigem privacidade e sigilo. A reorganização desse espaço constitui uma demanda importante para a melhoria das condições de trabalho e do atendimento à comunidade escolar.

Em relação ao contexto socioeconômico, a pesquisa realizada pela escola com os familiares dos estudantes em 2026 contou com 45 respostas e revelou diferentes configurações familiares, condições habitacionais e realidades econômicas. A maioria das famílias reside em imóveis próprios (68,9%), enquanto 31,1% vivem em imóveis alugados. Predominam residências com três a cinco moradores e entre quatro e oito cômodos, embora também tenham sido identificadas famílias com maior número de integrantes e moradias com quantidade reduzida de cômodos, evidenciando diferentes condições de organização e densidade domiciliar.

Quanto ao acesso aos serviços básicos, 100% das famílias participantes informaram possuir água encanada, enquanto 97,8% declararam possuir energia elétrica e acesso à internet. A coleta de lixo está presente em 88,9% das residências. Esses dados demonstram ampla cobertura dos serviços essenciais, embora ainda existam diferenças no acesso a determinados serviços.

No aspecto econômico, 31,1% das famílias declararam renda mensal entre um e dois salários mínimos, constituindo a maior faixa entre os participantes. Outros 22,2% informaram renda de até um salário mínimo, 22,2% entre dois e três salários

mínimos e 24,4% renda superior a três salários mínimos. Em relação aos benefícios sociais, 80% das famílias informaram não receber benefícios, enquanto 20% declararam receber algum tipo de benefício, sendo o Bolsa Família o mais citado, além de aposentadoria e pensão por morte.

Quanto à escolaridade dos responsáveis, observa-se predominância de formação em nível médio e superior. Entre as respostas referentes às mães ou responsáveis, 28,9% possuem Ensino Médio completo, 22,2% Ensino Superior completo e 22,2% Ensino Superior incompleto. Também foram registradas situações de Ensino Fundamental incompleto (11,1%), Ensino Médio incompleto (8,9%) e Ensino Fundamental completo (6,7%). Não houve registros de responsáveis que não tenham frequentado a escola.

No acesso às tecnologias digitais, 95,6% das famílias informaram possuir aparelho celular, enquanto 40% dos estudantes possuem acesso a computador ou notebook e 20% a tablet. Quanto à qualidade da internet, 84,4% das famílias consideram o acesso bom e 15,6% regular. Em relação à realização de atividades on-line, 55,6% responderam que os estudantes conseguem realizá-las e 42,2% afirmaram que conseguem às vezes, não havendo registro de resposta indicando impossibilidade de realização.

A pesquisa também evidenciou aspectos relacionados à rotina de estudos. Em 88,8% das famílias, os estudantes possuem rotina de estudos em casa, enquanto 11,1% informaram não possuir. Destaca-se ainda que 100% das famílias participantes afirmaram que alguém acompanha ou auxilia os estudantes nas atividades escolares, evidenciando importante participação familiar no processo educativo.

No que se refere às dificuldades relacionadas à aprendizagem, foram identificadas respostas envolvendo principalmente alfabetização, interpretação, escrita e matemática, além de aspectos relacionados à concentração e ao acompanhamento das atividades escolares. Esses dados reforçam a necessidade de continuidade do acompanhamento pedagógico e de desenvolvimento de estratégias diferenciadas que considerem os diferentes ritmos, necessidades e potencialidades dos estudantes.

Em relação aos aspectos socioemocionais, 82,2% das famílias afirmaram que os estudantes demonstram interesse pelos estudos, enquanto 17,8% responderam que isso ocorre às vezes. Quanto à ocorrência de dificuldades emocionais, como

ansiedade e tristeza, 56,6% das famílias responderam afirmativamente e 44,4% negativamente. Sobre o relacionamento familiar, 93,3% consideram-no bom e 6,7% regular. Esses dados apontam para a importância de ações de acolhimento, escuta e acompanhamento sócio emocional no cotidiano escolar.

No campo da saúde e bem-estar, 73,3% das famílias informaram que os estudantes não possuem condição de saúde que demande destaque no diagnóstico, enquanto 26,7% responderam afirmativamente. Em relação à alimentação, 86,7% declararam que os estudantes se alimentam adequadamente todos os dias, 11,1% responderam que isso ocorre às vezes e 2,2% indicaram que não.

A relação entre escola e famílias apresenta-se como uma potencialidade. Nas reuniões escolares, 75,6% das famílias afirmaram participar, 20% participaram às vezes e 4,4% declararam nunca participar. Em relação ao acompanhamento do desempenho escolar, 97,8% afirmaram acompanhar, enquanto 2,2% não responderam à questão. Esses dados evidenciam a existência de uma parceria significativa entre escola e famílias, embora ainda haja espaço para ampliar a participação daqueles que se envolvem de maneira menos frequente.

A comunidade escolar caracteriza-se também por sua participação e senso crítico em relação às ações desenvolvidas pela escola. As famílias colaboram com iniciativas, participam de reuniões e contribuem com sugestões. Por se tratar de um bairro com poucas opções de lazer e convivência comunitária, a escola assume importante função social, constituindo-se também como espaço de integração entre as famílias. Os eventos culturais, festas e demais atividades promovidas pela unidade escolar contam com a participação da comunidade, fortalecendo os vínculos entre escola e famílias.

No âmbito da gestão democrática, a Associação de Pais e Professores (APP) e o Conselho Escolar apresentaram atuação participativa e efetiva entre os anos de 2023 e 2025. Entretanto, em 2026, foram identificadas dificuldades para a constituição da nova diretoria da APP e, após sua eleição, a comissão ainda não demonstrou atuação plenamente efetiva, especialmente diante de demandas administrativas e burocráticas. Essa situação tem exigido acompanhamento, orientação e apoio da equipe gestora, com o objetivo de fortalecer a autonomia, a corresponsabilidade e a efetiva participação dos órgãos colegiados na gestão escolar.

Quanto ao clima organizacional, a escola busca consolidar relações baseadas no respeito, acolhimento, cooperação e compromisso com a aprendizagem. Apesar das relações positivas existentes no cotidiano escolar, identifica-se como desafio o fortalecimento da integração entre os profissionais. Considerando tratar-se de uma equipe relativamente pequena, percebe-se a necessidade de superar práticas mais individualizadas de trabalho e fortalecer o planejamento coletivo, o diálogo, a colaboração, a corresponsabilidade e o compromisso com objetivos institucionais comuns.

Diante do conjunto de informações levantadas, identificam-se como principais potencialidades da EMEB Walsin Nunes Garcia o compromisso com a aprendizagem e a inclusão, a baixa ocorrência de distorção idade-série, a ausência de reprovação no período analisado, a participação de parcela significativa das famílias, o acompanhamento familiar das atividades escolares, a presença de uma comunidade participativa e crítica, a existência de práticas de incentivo à leitura e o histórico de participação dos órgãos colegiados. Também se destaca a existência de recursos e espaços que favorecem o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas.

Como principais desafios para o período de gestão, destacam-se o acompanhamento e a melhoria das aprendizagens, o monitoramento dos indicadores educacionais, a ampliação da frequência e da permanência dos estudantes da extensão de Taquara Verde, o fortalecimento das ações de inclusão e do AEE, o acompanhamento das necessidades socioemocionais dos estudantes, a melhoria de aspectos da infraestrutura e da acessibilidade, a ampliação das condições de uso da biblioteca e do espaço destinado à gestão, o fortalecimento da atuação da APP e do Conselho Escolar e a consolidação de uma cultura de trabalho coletivo entre os profissionais.

A partir desse diagnóstico, a gestão reafirma seu compromisso com uma escola pública, inclusiva, democrática, acolhedora e humanizada, orientada pela aprendizagem e pelo desenvolvimento integral dos estudantes. As potencialidades identificadas deverão ser fortalecidas e os desafios enfrentados por meio de objetivos, metas e estratégias articulados às diferentes dimensões da gestão escolar, contemplando as dimensões pedagógica, administrativa, financeira, patrimonial, democrática e de convivência, com acompanhamento sistemático dos resultados e participação da comunidade escolar.

6 OBJETIVO GERAL

Promover uma gestão escolar democrática, participativa, humanizada e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os estudantes, fortalecendo a inclusão, a permanência e a participação da comunidade escolar, aprimorando as condições pedagógicas, administrativas, financeiras e patrimoniais da EMEB Walsin Nunes Garcia e consolidando uma cultura de cooperação, corresponsabilidade e trabalho coletivo entre os profissionais.

7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Fortalecer as aprendizagens e o acompanhamento do percurso escolar dos estudantes, utilizando os resultados das avaliações internas e externas e os indicadores educacionais para identificar necessidades, planejar intervenções pedagógicas e promover avanços na aprendizagem e no desenvolvimento integral.
- b) Promover a inclusão e a equidade no atendimento aos estudantes, fortalecendo as ações do Atendimento Educacional Especializado (AEE), do Núcleo de Orientação e Apoio (NOA) e das demais estratégias de acompanhamento, respeitando as diferentes necessidades, potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- c) Ampliar a permanência, a frequência e a participação dos estudantes na vida escolar, com atenção especial à extensão de Taquara Verde, fortalecendo estratégias de acompanhamento da frequência e a parceria entre escola e famílias.
- d) Fortalecer o clima organizacional e a integração da equipe escolar, desenvolvendo uma cultura de trabalho colaborativo, diálogo, respeito, ética, pertencimento, confiança e corresponsabilidade, superando práticas individualizadas e fortalecendo o compromisso coletivo com os objetivos educacionais da escola.
- e) Consolidar uma gestão democrática e participativa, ampliando o envolvimento de profissionais, estudantes, famílias, APP e Conselho Escolar nos processos de planejamento, acompanhamento, tomada de

decisões e avaliação das ações da escola, fortalecendo a autonomia e a corresponsabilidade dos órgãos colegiados.

- f) Aprimorar as condições administrativas, financeiras, patrimoniais e estruturais da escola, promovendo o uso responsável e transparente dos recursos, o planejamento das necessidades prioritárias, a conservação e valorização do patrimônio escolar e a busca por melhorias relacionadas à acessibilidade, aos espaços de atendimento, à biblioteca e às demais demandas identificadas no diagnóstico.

8 DIMENSÕES DA GESTÃO

8.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
Implementar anualmente ações sistemáticas de transição para 100% das turmas de 5º ano, envolvendo estudantes, famílias e a unidade escolar que receberá os estudantes no 6º ano.	1. Fortalecer a parceria entre a escola e a unidade que poderá receber os estudantes. 2. Desenvolver ações integradas entre os estudantes do 5º e 6º ano. 3. Utilizar tecnologias educacionais na realização de jogos e atividades interativas, tornando as práticas pedagógicas mais dinâmicas, lúdicas e significativas. 4. Envolver as famílias no processo de transição, esclarecendo dúvidas e orientando sobre a nova etapa.	Gestão escolar; equipe pedagógica; professores do 5º ano e equipe da escola que receberá os estudantes.	Ao longo de 2027–2030, com o 3º trimestre como período principal de execução das ações de transição.
Garantir a utilização sistemática dos dados da plataforma i29 pela gestão e equipe pedagógica para análise trimestral das aprendizagens e planejamento das intervenções	1. Orientar e apoiar os profissionais na utilização adequada da plataforma. 2. Realizar análise trimestral dos resultados e indicadores. 3. Utilizar os dados para identificar	Gestão Escolar e Equipe Pedagógica, com participação dos professores.	2027-2030. Durante todo o ano letivo, com acompanhamento trimestral.

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
pedagógicas durante a vigência do Plano.	dificuldades e planejar intervenções. 4. Realizar devolutivas e acompanhar os encaminhamentos no planejamento pedagógico.		
Manter ou superar, na próxima edição oficial do SAEB/IDEB, o resultado de referência de 7,03 obtido pela escola no SAEB de 2025.	1. Reestruturar e fortalecer o Projeto SAEB, ampliando o envolvimento dos profissionais. 2. Promover estudos e planejamento coletivo sobre habilidades e competências avaliadas. 3. Realizar diagnósticos e acompanhar continuamente as aprendizagens. 4. Desenvolver intervenções a partir das dificuldades identificadas. 5. Envolver as famílias no acompanhamento da aprendizagem. 6. Monitorar as ações e ajustar o projeto conforme os resultados.	Gestão Escolar e Equipe Pedagógica, com participação dos professores, demais profissionais e famílias.	Acompanhamento ao longo de cada ano, com avaliação e análise em cada ano de divulgação dos dados.
Implementar o projeto “Gestão que Aprende Junto”, garantindo momentos de acompanhamento e escuta dos estudantes.	1. Realizar momentos periódicos em que a gestão participe de experiências de aprendizagem nas turmas. 2. Criar momentos individuais ou em pequenos grupos com estudantes que apresentem dificuldades. 3. Desenvolver desafios, rodas de conversa e experiências pedagógicas conduzidas pela gestão. 4. Reconhecer conquistas, avanços, esforço, evolução e	Gestão Escolar com participação dos professores.	2027-2030.

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
	superação dos estudantes.		
Ampliar e diversificar as estratégias pedagógicas utilizadas nas turmas, incluindo práticas participativas, trabalho colaborativo e aprendizagem entre pares, de acordo com as necessidades de aprendizagem identificadas.	1. Promover estudo, planejamento e troca de experiências entre professores. 2. Desenvolver atividades que estimulem participação, autonomia e construção do conhecimento. 3. Utilizar a metodologia de pares como estratégia de apoio aos estudantes que apresentarem dificuldades. 4. Acompanhar os resultados e realizar ajustes necessários.	Gestão Escolar e Equipe Pedagógica, com participação dos professores.	2027–2030, com acompanhamento trimestral.
Articular e viabilizar, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, a implementação gradativa da Educação em Tempo Integral na escola, iniciando pela Educação Infantil e avaliando progressivamente a ampliação da oferta.	1. Realizar diálogo e articulação com a SME para conhecer as diretrizes, condições e possibilidades de implantação. 2. Elaborar, em parceria com a SME, um planejamento para a implementação inicial na Educação Infantil. 3. Levantar as necessidades de espaços, recursos, organização dos tempos e profissionais. 4. Dialogar com profissionais e famílias sobre a proposta. 5. Acompanhar e avaliar a implementação, registrando avanços, desafios e necessidades de ajustes.	Gestão Escolar e SME, com participação da Equipe Pedagógica, profissionais e famílias.	2027–2030, conforme condições e cronograma pactuados com a SME.

8.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
Ampliar a integração e o trabalho colaborativo entre os profissionais, realizando acompanhamento semestral do clima organizacional e implementando ações a partir das necessidades identificadas.	1. Realizar reuniões mensais de diálogo, escuta e alinhamento. 2. Construir e reforçar acordos de convivência profissional no primeiro trimestre. 3. Realizar avaliação semestral do clima organizacional. 4. Planejar ações de intervenção a partir dos resultados.	Gestão Escolar.	2027–2030.
Garantir anualmente a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar na avaliação, atualização e acompanhamento do PPP, por meio de espaços coletivos de estudo, escuta e proposição.	1. Realizar o “Café com PPP”. 2. Socializar contribuições e registrar encaminhamentos. 3. Retomar periodicamente as ações previstas no PPP e promover ajustes coletivos quando necessário.	Gestão Escolar e Equipe Pedagógica, com participação do Conselho Escolar, APP e comunidade escolar.	2027-2030.
Implantar e manter fluxos organizados de comunicação, registro e acompanhamento das principais demandas administrativas da unidade durante a vigência do Plano.	1. Estabelecer fluxos de comunicação interna. 2. Utilizar recursos digitais e instrumentos físicos para registrar demandas, encaminhamentos e prazos. 3. Realizar momentos periódicos de alinhamento. 4. Incentivar a corresponsabilidade no cumprimento dos encaminhamentos.	Gestão Escolar e Equipe Pedagógica, com participação dos demais profissionais.	2027-2030.
Fortalecer a atuação da APP e do Conselho Escolar durante a vigência do Plano, promovendo formação,	1. Realizar encontros de orientação sobre atribuições e responsabilidades. 2. Elaborar calendário anual de reuniões. 3. Apoiar a organização documental da APP.	Gestão Escolar, APP e Conselho Escolar.	2027-2030.

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
acompanhamento e participação sistemática dos colegiados nos processos decisórios da unidade.	4. Ampliar a participação dos colegiados no planejamento, acompanhamento e avaliação das ações. 5. Registrar decisões e encaminhamentos.		
Reduzir progressivamente a diferença de faltas entre a extensão de Taquara Verde e a sede da EMEB Walsin Nunes Garcia, tomando como linha de base os dados de 2026.	1. Monitorar sistematicamente a frequência. 2. Identificar as principais causas das ausências. 3. Intensificar o contato e as ações de orientação junto às famílias. 4. Articular com a rede de proteção quando necessário. 5. Comparar periodicamente os indicadores de frequência da sede e da extensão.	Gestão Escolar e Equipe Pedagógica, com participação dos professores e famílias.	2027-2030.

7.3 DIMENSÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
Garantir o planejamento, a aplicação e a prestação de contas de 100% dos recursos recebidos pela unidade escolar, com participação da APP e do Conselho Escolar e divulgação das informações à comunidade.	1. Elaborar planejamento participativo da aplicação dos recursos. 2. Definir coletivamente prioridades de investimento. 3. Realizar prestação de contas nos prazos legais. 4. Divulgar informações por reuniões, panfletos, canais eletrônicos e agendas escolares, conforme a natureza das informações.	Gestão Escolar, APP e Conselho Escolar.	2027–2030, conforme recebimento e aplicação dos recursos e prazos legais.
Implantar e manter ações sistemáticas de conservação e valorização do patrimônio escolar, com acompanhamento periódico das condições dos espaços, mobiliários e equipamentos.	1. Criar a campanha “ Nossa Escola, Nosso Patrimônio ”, promovendo ações de conscientização sobre a importância do cuidado com os espaços, mobiliários, equipamentos e materiais escolares. 2. Envolver estudantes e profissionais na identificação de necessidades de conservação.	Gestão Escolar e equipe Pedagógica com a participação dos profissionais, estudantes, APP e Conselho Escolar.	2027–2030, com ações trimestrais.

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
	3. Promover ações coletivas de organização e cuidado. 4. Registrar e acompanhar as condições do patrimônio. 5. Valorizar e divulgar iniciativas de preservação.		
Manter um plano participativo de melhoria dos espaços escolares, priorizando intervenções relacionadas à segurança, acessibilidade, bem-estar e melhores condições para a aprendizagem.	1. Realizar diagnóstico participativo anual. 2. Manter atualizado o “Mapa de Prioridades da Escola”. 3. Classificar demandas considerando segurança, acessibilidade, impacto pedagógico, urgência e viabilidade. 4. Encaminhar à SME as demandas que extrapolam a governabilidade da escola. 5. Acompanhar os encaminhamentos e atualizar as prioridades.	Gestão Escolar e SME com a participação da Equipe Pedagógica.	2027–2030, com diagnóstico anual e acompanhamento trimestral.
Viabilizar melhorias nas condições do espaço destinado ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), mediante diagnóstico das necessidades, definição de prioridades, encaminhamento à SME e acompanhamento das adequações.	1. Levantar as necessidades do espaço do AEE. 2. Definir prioridades de adequação. 3. Encaminhar as demandas à SME. 4. Acompanhar os encaminhamentos e as adequações realizadas. 5. Avaliar periodicamente as condições do espaço para o atendimento.	Gestão Escolar, em articulação com a SME e Equipe Pedagógica.	2027–2030, conforme planejamento e disponibilidade da SME.
Ampliar as condições de acesso e utilização do acervo literário e dos espaços de leitura da escola, fortalecendo a biblioteca e os cantinhos de leitura existentes nas salas.	1. Realizar levantamento e organização do acervo. 2. Planejar cronograma de utilização da biblioteca e dos cantinhos de leitura. 3. Buscar atualização do acervo conforme disponibilidade financeira e orientações da SME. 4. Articular melhorias para as condições da biblioteca.	Gestão Escolar e Equipe Pedagógica, com participação dos professores e parceria da SME.	2027–2030, com acompanhamento semestral.

Meta	Estratégia	Responsável	Prazo
	5. Acompanhar e registrar a utilização dos espaços e materiais.		

9 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Na dimensão pedagógica, o monitoramento será realizado por meio do acompanhamento das atividades pedagógicas, dos planejamentos, das aprendizagens dos estudantes e da execução das metas e estratégias previstas. Serão analisados os resultados e registros das ações, com acompanhamento trimestral, permitindo identificar avanços, dificuldades e realizar os ajustes necessários para qualificar o processo de ensino e aprendizagem.

Na dimensão administrativa, o monitoramento será realizado por meio do acompanhamento das ações de integração da equipe, da participação da comunidade na construção e acompanhamento do PPP e da organização dos processos administrativos e da comunicação interna. Serão considerados os registros das ações, a participação dos envolvidos e os resultados das avaliações periódicas, possibilitando identificar avanços, dificuldades e realizar os ajustes necessários.

Na dimensão financeira e patrimonial, o monitoramento será realizado por meio do acompanhamento da aplicação dos recursos, da participação da APP e do Conselho Escolar, das ações de cuidado e preservação do patrimônio e das melhorias realizadas nos espaços escolares. Serão analisados os registros, as prioridades definidas e os resultados das ações, com acompanhamento periódico e avaliação anual, possibilitando realizar os ajustes necessários.

A avaliação do Plano de Gestão será realizada de forma contínua e participativa, considerando as ações desenvolvidas nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira e patrimonial. Serão analisados o cumprimento das metas e estratégias, os resultados alcançados, os avanços, as dificuldades encontradas e a participação da comunidade escolar. Ao longo do período de gestão, os resultados serão utilizados para reavaliar as ações e realizar os ajustes necessários, garantindo o acompanhamento e o aprimoramento contínuo do Plano de Gestão.

REFERÊNCIAS LEGAIS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

CAÇADOR (SC). **Lei nº 3.230, de 19 de junho de 2015**. Aprova o Plano Municipal de Educação – PME, e dá outras providências. Caçador, SC, 2015.

CAÇADOR (SC). **Currículo da Rede Municipal de Ensino**. Caçador, SC: Secretaria Municipal de Educação, 2026.

CAÇADOR (SC). **Plano i29**. Caçador, SC: Secretaria Municipal de Educação, 2025.

EMEB WAL SIN NUNES GARCIA. **Projeto Político-Pedagógico – PPP**. Caçador, SC: EMEB Walsin Nunes Garcia, 2026.